

A cultura afro-brasileira começa a ganhar as salas de aula

Mais de 40% dos alunos são negros e pardos, mas diversidade só passou a integrar currículo há 1 ano e meio

Lei Federal

CIDADANIA

Renata Cafardo

As crianças moldam com argila suas galinhas-d'angola, enquanto a professora conta a história de um ratinho que passa por savanas e florestas. Cinderela e Branca de Neve perdem espaço; os heróis agora atendem pelos nomes de Kiriku ou Doce Princesa Negra. Mais de 40% dos alunos das escolas brasileiras são negros ou pardos e a diversidade racial começou só recentemente a fazer parte das salas de aula do País. Uma lei federal exige, há mais de um ano e meio, a introdução da história e da cultura afro-brasileira nos currículos escolares.

“A intenção é incluir, ampliar e não deixar as crianças apenas com a visão européia da história”, diz a diretora do Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades (Ceert). Ma-

O QUE DIZ A LEI 10.639/03

●●● Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio (...) torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1.º O conteúdo (...) incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional (...).

§ 2.º Serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial (...) em Educação Artística, Literatura e História Brasileiras.

pal e Estadual de São Paulo e Municipal de Campinas – capacitam os professores já formados. Além disso, o Maranhão está formulando materiais didáticos próprios para serem usados nas escolas localizadas em áreas quilombolas. É o Estado com o maior número de alunos nessas re-



parecida da Silva Bento. A premiação incentiva as escolas e incentiva a igualdade. Para ela, a discussão do tema em sala de aula pode ajudar a

Escolas municipais são equipadas com 50 mil livros sobre cultura afro-brasileira

...uir um país com menos preconceito e sem conflitos religiosos ou étnicos. "Seríamos um mundo para o mundo."

...undo a lei 10.639, a África deve aparecer como uma disciplina e, sim, integrada às aulas de educação artística, literatura e história. São poucos ainda os livros didáticos que incluem o tema na maioria dos trabalhos de literatura infantil, danças e músicas. As bibliotecas das escolas municipais foram equipadas com 50 mil livros sobre cultura afro-brasileira.

... novembro, o Ministério de Educação (MEC) abre concurso para livros didáticos e brinquedos educativos sobre o tema. ...ndo a subcoordenadora da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do MEC, Andréa Lisboa Costa, os currículos dos cursos superiores de Licenciatura não são adaptados. Hoje, iniciamos aqui e ali - como as das secretarias de Educação Municipais

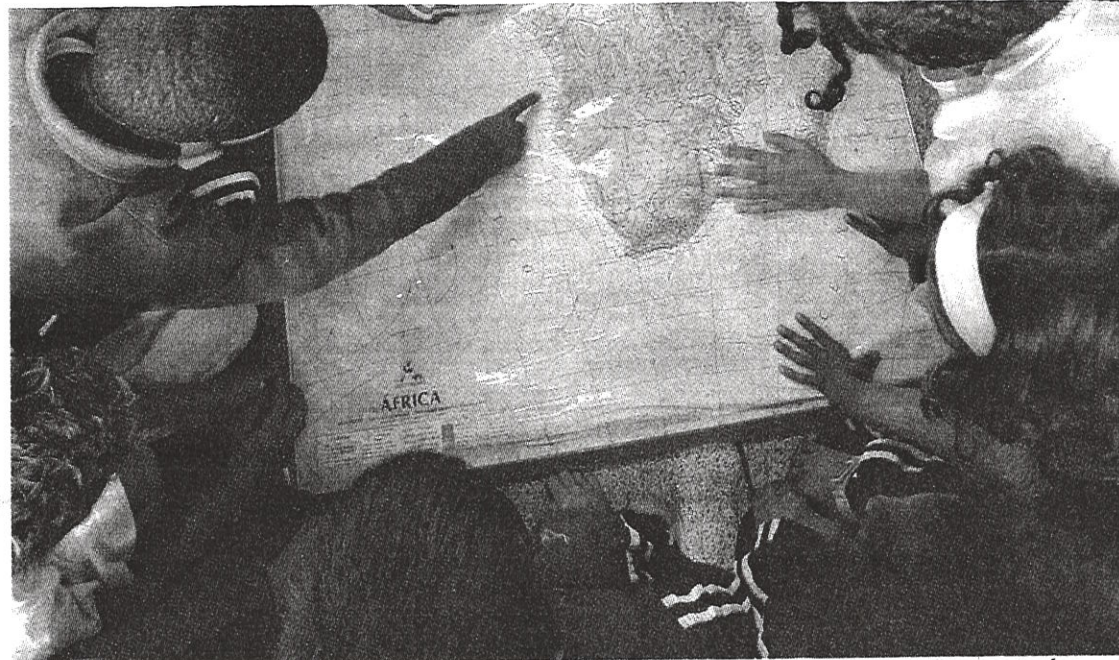
...ções: 10 mil.

FILMES E HISTÓRIAS

"Eu gosto mesmo é dos bichos da África", diz Joyce da Silva Santos, de 9 anos, aluna de Maria Cecília Pinto Silva, da Escola Municipal Álvaro Silva Braga. A professora - premiada pelo Ceert - percebeu que mais de 90% das histórias que seus alunos conheciam tinham origem europeia. Cecília então apresentou a eles o filme *Kiriku e a Feiticeira*, produzido na França e com um herói negro que salva sua aldeia da maldição de uma feiticeira. Recentemente, passou também a contar histórias que falavam da geografia, da cultura e dos povos da África.

"Os negros não foram só escravos, têm muitas histórias bonitas", diz Felipe Augusto de Sousa Silva, de 10 anos, que respondia com presteza às perguntas da professora sobre a tradição oral no continente. "Achei o Saara", gritava um colega na frente da sala, com o rosto colado no mapa.

Em outra escola, no Itaim Paulista, zona leste, as crianças passaram a receber aulas de dança, capoeira e percussão aos sábados. "Elas entenderam que essa cultura faz parte do nosso País", diz a professora Sandra Carvalho Batista, uma das responsáveis pelo projeto. Antes da lei, a legislação educacional fazia apenas menção a importância da pluralidade cultural nas escolas.



RIQUEZA AFRICANA - Alunos da Escola Municipal Álvaro Silva Braga: geografia, cultura e povos da África

LEITURA AFRO-BRASILEIRA

Veja parte da bibliografia disponível nas escolas municipais

●● **MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA:** Ana Maria Machado (literatura infantil). Editora Ática

●● **DOCE PRINCESA NEGRA:** Solange Azevedo Cianni (literatura infantil). Memórias Futuras Edições

●● **PRETINHA, EU?:** Julio Emílio Bráz (literatura juvenil). Editora Scipione

●● **DO SILÊNCIO DO LAR AO SILÊNCIO ESCOLAR - RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO:** Vários autores. Editora Contexto

●● **CIDADANIA EM PRETO E BRANCO:** Maria Aparecida Silva Bento. Editora Ática

●● **DESCONSTRUINDO A DISCRIMINAÇÃO RACIAL DO NEGRO NO LI-**

VRO DIDÁTICO: Ana Célia Silva. Editora EDUFBA

●● **ALFABETO NEGRO:** Cristina Agostinho e Rosa Margarida de Carvalho Rocha. Editora Santa Clara

●● **AS IDÉIAS RACISTAS - OS NEGROS E A EDUCAÇÃO:** Vários. Editora Núcleo de Estudos Negros

Empresas receberão do governo federal para oferecer formação profissional a jovens de baixa renda. O programa de Escola de Fábrica lançado amanhã. A ideia é que os cursos sejam dados em próprias empresas a jovens de 14 e 17 anos. Elas poderão certificar seus alunos, e, assim, fazer parcerias com instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica nas antigas escolas técnicas.



"A cultura audiovisual é predominante no Brasil. Com essa ação, nossa intenção é que as crianças fiquem com a leitura um hábito natural."

JORGE WERTHEIN, PRESIDENTE DA UNESCO, NO BRASIL SOBRE O PROJETO EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS (ANJ)



...ens heterossexuais são principais vítimas do obstetra do Nupaiç, hemofílicos e homossexuais estão mais informados

aulas de aula

a integrar currículo há 1 ano e meio

SEBASTIÃO MOREIRA/AE



Municipal Álvaro Silva Braga: geografia, cultura e povos da África

disponível nas escolas municipais

DO SILÊNCIO DO LAR AO SILÊNCIO ESCOLAR - RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO: Vários tores. Editora Contexto

CIDADANIA EM PRETO E BRAN-

VRO DIDÁTICO: Ana Célia Silva. Editora EDUFBA

●● **ALFABETO NEGRO:** Cristina Agostinho e Rosa Margarida de Carvalho Rocha. Editora Santa Clara

sa Nacional da Educação na Reforma Agrária, que vai revelar a oferta educacional e a demanda existente em cerca de 6.300 assentamentos. A pesquisa deve fornecer informações para elaboração de políticas públicas voltadas para o ensino no campo. Serão levantados dados como o número de escolas, alunos matriculados, professores, infra-estrutura e condições de acesso aos estabelecimentos de ensino.

EDUCAÇÃO BÁSICA

6,9

Milhões de crianças estão na ensino infantil no Brasil

194

Mil alunos deficientes estudam em escolas comuns

4,6

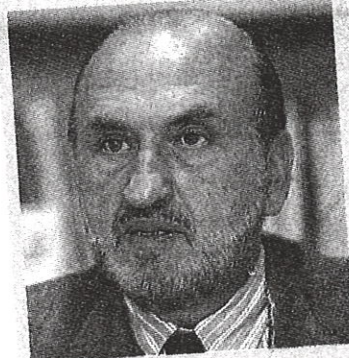
Milhões de jovens e adultos fazem o antigo supletivo, hoje chamado de EJA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Empresas vão capacitar jovens carentes

Empresas receberão dinheiro do governo federal para oferecer formação profissional a jovens de baixa renda. O programa, chamado de Escola de Fábrica, será lançado amanhã. A idéia é que os cursos sejam dados nas próprias empresas a jovens entre 15 e 17 anos. Elas poderão avaliar e certificar seus alunos, e, se preferirem, fazer parcerias com as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ifets), as antigas escolas técnicas.

DIVULGAÇÃO



“A cultura audiovisual é predominante no Brasil. Com essa ação, nossa intenção é que as crianças façam da leitura um hábito.”

JORGE WERTHEIN, REPRESENTANTE

J.F. DIORIO/AE

nto

As obras da Coleção Brasileira serão expostas no Musée de la Vie Romantique, em Paris. Com o título provisório de *Le Brésil à l'époque romantique*, a mostra apresentará 117 obras do acervo mantido pela Fundação Estudar (ONG criada por Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira). Prevista para ser inaugurada em junho do próximo ano, a exposição será inteiramente dedicada à arte brasileira do século 19, pela programação oficial do Ano do Brasil na França, que será realizada em 2005.

E-mail: persona@estado.com.br

ESTADO DE S.P.

10/10/2004

Estilosos é pouco fugindo

Pereira Passos

O Museu da República, no Rio, vai construir ano que vem, em seus jardins, uma cidade cenográfica. O visitante entrará no Rio de 1903 e sairá no de 2005.

É para marcar o centenário de Pereira Passos, o prefeito que mudou a cara da cidade no início do século XX. Vai ter até réplicas do Bar Luiz e do Café Lamas.

ESTADO 11/10/04

24/10/2004
Biblioteca de Campos doada

... A biblioteca do poeta, tradutor e ensaísta Haroldo de Campos será doada pela família para a Secretaria de Estado da Cultura. As negociações duraram um ano, pois havia o interesse da Universidade de Yale em adquirir o acervo. Mas a família preferiu que os 30 mil volumes permanecessem no Brasil. Os livros ganharão um espaço próprio na Casa das Rosas, na Avenida Paulista, que passará a se chamar Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura.



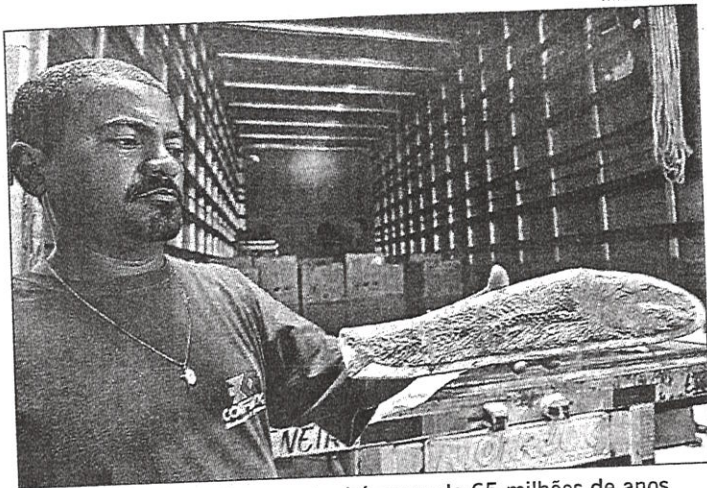
ESTADO DE S.P.

Material que ia ser contrabandeado foi apreendido no Rio pela Polícia Federal

Ana Claudia Costa

• Após três anos armazenados na Polícia Federal do Rio, 3.500 fósseis de plantas e de seis espécies de peixes foram embarcados ontem pela equipe da Delegacia de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente e o Patrimônio Histórico para o Ceará. Eles farão parte do acervo do recém-criado Museu de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri, no Crato. A operação, denominada De Volta ao Passado, foi feita na manhã de ontem. Os fósseis, que pesam cerca de 1,8 tonelada, foram apreendidos em agosto de 2001 em um galpão na Gamboa, na Zona Portuária do Rio, e seriam contrabandeados para a Alemanha. O material, segundo o delegado Antônio Rayol, seria vendido por cerca de US\$ 600 mil.

Todo o material fóssil, origi-



Michel Filho

UM PEIXE fossilizado na pedra há cerca de 65 milhões de anos

nário do sítio paleontológico da Chapada do Araripe, no Ceará, tem cerca de 65 milhões de anos. Os fósseis foram embalados em caixotes e seguiram para o Ceará em um avião da PF. Segundo o delegado Antônio Rayol, o material era retirado do sítio paleontológico por pessoas humildes

que vendiam a colecionadores por R\$ 5 e R\$ 10 a peça.

O delegado Antônio Rayol disse que todo o material que foi apreendido pertencia ao alemão Michael Günter Schuikert, que, com prisão preventiva decretada, conseguiu fugir do país. O alemão, de acordo com o delegado, seria um

dos maiores contrabandistas de fósseis que atuavam no Ceará, no Rio e em São Paulo. O galpão na Gamboa, onde os fósseis foram apreendidos, pertence a Joaquim Sampaio Martins, que na ocasião foi preso e indiciado por dano ao patrimônio da União. Ele pagou fiança e responde em liberdade. O delegado disse, ainda, que a pena para esse crime é leve, de seis meses a um ano de prisão.

A Chapada do Araripe é o mais importante sítio paleontológico do Brasil e um dos mais significativos do mundo. Lá já foram encontrados fósseis de dezenas de espécies de peixes, insetos, répteis, crustáceos e plantas. O mais famoso é o do dinossauro Santanaraptor, descoberto por cientistas do Museu Nacional. Os fósseis são do período cretáceo, encaixado há 65 milhões de anos.